

Números do Instituto Nacional de Estatística

# Taxa de desemprego baixou “para metade em três anos”, diz Governo

Foram divulgados ontem os números do desemprego do Instituto Nacional de Estatística (INE), que dão conta que os Açores, a par do Alentejo, foram a região onde ocorreram os maiores decréscimos ao nível do desemprego.

Valores que deixam satisfeito o Governo Regional, que através do Vice-presidente Sérgio Ávila, manifestou que “conseguimos em três anos reduzir para metade a taxa de desemprego nos Açores”, referindo que actualmente “existem mais 12.190 açorianos empregados do que havia há apenas três anos atrás. Hoje existem menos 10.271 açorianos desempregados do que há três anos”. Um crescimento que é “ainda mais significativo” para Sérgio Ávila porque os açorianos empregados “são o valor mais elevado dos últimos oito anos”.

Sérgio Ávila destacou que “reduzimos para metade a população desempregada com aumento da população activa. Ou seja, conseguimos criar emprego e reduzir para metade os desempregados e conseguimos criar emprego para absorver na íntegra a população que passou a ter disponibilidade para trabalhar”, salientando que o aumento do emprego na Região só foi possível no decorrer da implementação da agenda açoriana para a criação do emprego e competitividade empresarial, apresentada em 2013.

O Vice-presidente lembrou que “na altura, quando em 2014, atingimos uma taxa de desemprego bastante elevada (18%) houve muitas entidades e centrais sindicais, câmaras de comércio, que questionavam o resultado dessa agenda. A resposta é dada hoje. Também é bom que quem questionava na altura os resultados dessa agenda hoje se possa pronunciar sobre esses resultados”, referiu.

Sérgio Ávila aproveitou para partilhar os



Redução da taxa de desemprego foi uma das consequências da implementação da agenda açoriana para a criação de emprego e competitividade empresarial, diz o Governo

resultados com “os principais responsáveis: os trabalhadores e as empresas açorianas”, já que a redução do desemprego só foi possível pela acção conjunta “das empresas açorianas e dos trabalhadores açorianos que souberam aproveitar as oportunidades e souberam construir connosco essa trajectória de grande redução do desemprego e aumento do emprego”, concluiu.

De acordo com o INE, a taxa de desemprego no 1º trimestre de 2017 diminuiu para 9,3%, prosseguindo a trajectória descendente iniciada há cinco trimestres, sendo também o valor mais baixo da actual série do Inquérito ao Emprego, iniciada no 1º trimestre de 2011 (há 25 trimestres). O valor registado neste trimestre continua

inferior à média nacional (10,1%) e a mais quatro regiões: Madeira (12,5%), Norte (10,9%), Lisboa (10,8%) e Algarve (10,6%). As regiões Centro (8,1%) e Alentejo (9,0%) também apresentam taxas inferiores à média nacional.

Neste trimestre, a população desempregada nos Açores, estima-se em 11.454 indivíduos, menos 3.499 que no trimestre homólogo (-23,4%) e menos 1.099 desempregados que no trimestre anterior (-8,8%).

No 1º trimestre de 2017, a taxa de desemprego foi superior à média nacional em quatro regiões do país: Região Autónoma da Madeira (12,5%), Norte (10,9%), Área Metropolitana de Lisboa (10,8%) e Algarve (10,6%). A popu-

lação empregada no 1º trimestre é estimada em 111.183 trabalhadores, (o maior valor desde o 3º trimestre de 2009) reflectindo aumentos de 5,3% relativamente ao trimestre homólogo e de 3,0% em relação ao trimestre anterior.

A taxa de emprego (15-64 anos) é de 62,9% neste trimestre, um aumento de 2,9 p. p. relativamente ao trimestre homólogo e de 1,6 p. p. relativamente ao trimestre anterior.

As taxas de desemprego da Região Autónoma dos Açores (9,3%), do Alentejo (9,0%) e do Centro (8,1%) situaram-se abaixo da média nacional. Analisando por sectores de actividade verifica-se que, segundo o Serviço Regional de Estatística, nos sectores primário [Agricultura e Pecuária, Pesca, entre outros], e terciário [Comércio de Bens e à Prestação de Serviços], o emprego cresce quer relativamente ao trimestre homólogo (+18,4% no primário e +5,3% no terciário), quer comparativamente ao trimestre anterior (+12,9% no primário e +1,9% no terciário).

No sector secundário [Indústria e Construção Civil], o emprego apresenta um crescimento em termos trimestrais (+2,5%) e um decréscimo em termos homólogos (-2,2%). Ainda no sector secundário é de referir a construção com acréscimos da população empregada de 6,6% homólogo e 0,1% trimestral. Do total de pessoas que, no 4º trimestre de 2016, se encontravam desempregadas, 44,0% saíram dessa situação no 1º trimestre de 2017, sendo que 23,2% se tornaram empregadas/os e 20,8% transitaram para a inactividade.

Do total de pessoas com 15 e mais anos que, no 4º trimestre de 2016, eram consideradas inactivas, 3,4% transitaram para o emprego e 2,3% transitaram para o desemprego, no 1º trimestre de 2017.

Carla Dias/Nélia Câmara

## Feira “Made in Azores” para dar a conhecer aos turistas produtos com certificação regional

Desde o início do mês de Maio que quem se desloca aos sete Continente Modelo dos Açores tem todos os produtos regionais detentores da Marca Açores, de forma mais visível no início da loja.

Há desde licores e vinhos, biscoitos e bolachas, carne e enchidos, frutas e legumes, conservas e sumos, que não só para os consumidores residentes, também chamam a atenção dos turistas que quando chegam ao arquipélago “passam a ser também um consumidor preferencial dos produtos com certificação regional”.

São cerca de 3.000 produtos certificados à venda nos hipermercados Continente Modelo, disponíveis na feira “Made in Azores - da natureza até si”, que durante três semanas dá particular destaque aos 300 produtos produzidos pela própria INSCO e certificados com a Marca Açores, disponibilizados através dos membros do seu Clube de Produtores Continente.

Carlos Filipe Medeiros, administrador da INSCO Insular de Hipermercados, que juntamente com o Presidente da Comissão Executiva do Grupo Bensaude, Victor Cruz, fez uma visita guiada pela feira “Made in Azores” ao Vice-

sidente do Governo Regional, Sérgio Ávila, à administradora da SDEA, Marisa Toste, bem como ao Director Regional de Apoio ao Investimento e à Competitividade, Ricardo Medeiros, que puderam falar com os vários produtores que também se encontravam no local.

O administrador da INSCO Insular de Hipermercados, referiu que a feira “Made in Azores” é também uma forma de “podermos receber os nossos turistas e podermos explicar-lhes os nossos produtos porque muitos deles não falam português. Faz parte do nosso trabalho dizer-lhes o que é açoriano e o que é bom, porque eles muitas vezes procuram o que é local, dos Açores”.

Também o Vice-presidente do Governo Regional, Sérgio Ávila, destacou que esta feira que acontece todos os anos, “é extremamente importante porque nos permite sinalizar junto dos consumidores o produto e porque permite este grande crescimento do turismo nos Açores, que passa a ser também um consumidor preferencial dos produtos com certificação regional”.

Sérgio Ávila explicou que o Governo pretende desenvolver o projecto da Marca Açores, primeiro com o desenvolvimento de actividades

semelhantes à referida feira e depois com a valorização das empresas que se associam à Marca Açores.

Actualmente existem 1.800 produtos certificados com a Marca Açores, que no entender do governante “está já devidamente implementada na estrutura produtiva regional e é uma marca já de referência em termos de qualidade e de certificação da natureza, não só em contexto regional, mas também no contexto para além do arquipélago”. A Marca Açores é uma ferramenta para a valorização dos produtos açorianos que, de acordo com Sérgio Ávila, já tem dado resultados positivos uma vez que num inquérito realizado às empresas detentoras da Marca Açores, as mesmas registaram em média um crescimento de 18% do volume de vendas a partir do momento em que obtiveram a certificação.

A feira “Made in Azores - da natureza até si” decorre até ao final de Maio nos hipermercados Continente Modelo e vai contar com várias actividades promocionais, lançamentos de novidades, degustações e até showcookings, em parceria com a Escola de Formação Turística e Hoteleira. C.D.



Victor Cruz, Marisa Toste e Sérgio Ávila na feira “Made in Azores”